

IGP-M anima ministro

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comemorou ontem a queda da inflação em maio em relação ao mês anterior.

A taxa ficou em 0,58%, segundo o IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas. “Pela segunda vez, desde o início do Plano Real, a taxa caiu”, disse aos parlamentares do PPR, com quem tomou o café da manhã.

“Isso mostra que a inflação no Brasil também cai e não apenas sobe”, disse o ministro.

Malan informou que o objetivo do governo, para os próximos 12 meses, é reduzir ainda mais a inflação. “No primeiro ano do real teremos uma taxa em torno de 30%”, afirmou.

Índices — “Queremos mais redução no segundo ano”. A média dos principais índices de preços ficou em 6,2% nos primeiros quatro meses deste ano, informou o minis-

tro da Fazenda.

Nos cinco primeiros meses, a taxa ficará em 8%. “É um recorde histórico”, festejou.

Pedro Malan aproveitou para atacar os economistas que fizeram previsões sobre o fim do Plano Real e estimaram um aumento da taxa de inflação a partir de maio.

“Os analistas e consultores catastrofistas, que são regamente pagos, terão agora que refazer de novo suas estimativas”, criticou.

Os dois objetivos do governo no segundo ano de inflação, segundo Malan, são: inflação mais baixa e crescimento sustentável.

Ele apresentou estatísticas que mostram um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 10% nos três primeiros meses deste ano, com a indústria crescendo 15,5% e as vendas do comércio 28,5%, no mesmo período.